

ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES

3º Trimestre 2019





ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES

3º Trimestre 2019

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Estatísticas dos Transportes – 3º Trimestre 2019

Presidente

Osvaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Celso Hermínio Soares Ribeiro

Departamento de Administração

Maria Goreth de Carvalho

Departamento

Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais

© Copyright 2013

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer esclarecimento, contactar:

Fernando Rocha – frocha@ine.gov.cv

Olga Cruz – olga.cruz@ine.gov.cv

Aguinaldo Monteiro – aguinaldo.monteiro@ine.gov.cv

Tel.: (238) 261 3960 / 3827 - Fax: (238) 261 1656

Data Publicação

28 de Novembro 2019

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	9
1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES	10
1.1 TRANSPORTE AÉREO	10
1.2 TRANSPORTE MARÍTIMO.....	11
1.3 TRANSPORTE TERRESTRE.....	15
2 NOTAS METODOLÓGICAS	18
2.1 TRANSPORTE AÉREO	18
2.1.1 <i>Objetivos</i>	18
2.1.2 <i>Unidade de observação</i>	18
2.1.3 <i>Periodicidade e âmbito</i>	18
2.1.4 <i>Indicadores</i>	18
2.2 TRANSPORTE MARÍTIMO.....	19
2.2.1 <i>Objetivos</i>	19
2.2.2 <i>Unidade de observação</i>	19
2.2.3 <i>Periodicidade e âmbito</i>	19
2.2.4 <i>Universo</i>	19
2.3 TRANSPORTE TERRESTRE.....	20
2.3.1 <i>Objetivo</i>	20
2.3.2 <i>Unidade de observação</i>	20
2.3.3 <i>Periodicidade e âmbito</i>	20
2.3.4 <i>Indicadores</i>	20
3 SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	21
4 ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS.....	22
4.1 TRANSPORTE AÉREO	22
4.2 TRANSPORTE MARÍTIMO.....	26
4.3 TRANSPORTE TERRESTRE.....	30

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Movimentação de aeronaves, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde, em Números.....	22
Gráfico 2: Movimentação de passageiros, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde, em Números.....	23
Gráfico 4: Movimentação de correios, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde, em toneladas	25
Gráfico 5: Movimentação de navios nos portos de Cabo Verde, em Números.....	26
Gráfico 6: Movimentação de mercadorias nos portos de Cabo Verde, em toneladas	27
Gráfico 7: Movimentação de passageiros nos portos de Cabo Verde, em Números.....	28
Gráfico 8: Movimentação de contentores nos portos de Cabo Verde, em teus	29
Gráfico 9: Total de quilómetros percorridos pelos autocarros, em Cabo Verde, em quilómetros .	30
Gráfico 10: Total de horas trabalhadas pelos autocarros, em Cabo Verde.....	31
Gráfico 11: Total de passageiros transportados pelos autocarros, em Cabo Verde	31
Gráfico 12: Índice de passageiros por quilómetro, em Cabo Verde	32
Gráfico 13: Total de lugares oferecidos pelos autocarros, em Cabo Verde, em Números	32

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Movimentação de aterragens e descolagens de aeronaves, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde	22
Tabela 2: Movimentação de passageiros embarcados, desembarcado e em trânsito directo, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde.....	23
Tabela 3: Movimentação de cargas embarcadas e desembarcadas, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde, em toneladas.....	24
Tabela 4: Movimentação de correios embarcados e desembarcados, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde, em toneladas.....	25
Tabela 5: Movimentação de navios de longo curso e de cabotagem nos portos de Cabo Verde	26
Tabela 6: Movimentação de mercadorias carregadas, descarregadas e em transbordo ou em granel líquido nos portos de Cabo Verde, em toneladas	27
Tabela 7: Movimentação de passageiros embarcados, desembarcados e em trânsito/cruzeiros, nos portos de Cabo Verde	28
Tabela 8: Movimentação de contentores carregados, descarregados, baldeados e em transbordo, nos portos de Cabo Verde, em teus.....	29
Tabela 9: Extensão dos percursos de autocarros, em Cabo Verde, em quilómetros	30

SIGLAS E ABREVIATURAS

% - Percentagem

AAC - Agência de Aviação Civil

AFRISTAT - Observatoire Économique et Statistique d'Afrique Sub-saharienne

ARE - Agência de Regulação Económica

ASA - Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea

CE - Comissão Europeia

CNEST - Conselho Nacional de Estatística

CSTE- Classificação de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes na Europa

CTT - Correios, Telégrafos e Telefones

DCN - Departamento Contas Nacionais

DEEE - Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais

DGTR - Direcção-Geral dos Transportes Rodoviários

ENAPOR - Empresa Nacional de Administração dos Portos

ETCURP - Estatística de Transporte Coletivo Urbano Regular de Passageiros por meio de Autocarros

EUROSTAT - Serviço de Estatística das Comunidades Europeias

GARANTIA - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.

GT - Arqueação bruta

IATA - International Air Transport Association

ICAO - International Civil Aviation Organization

IMDG - Código Marítimo Internacional para o Transportes na Europa – CEE/NU

IMPAR - Companhia Cabo-verdiana de Seguros, SARL

INE - Instituto Nacional de Estatística

INE-PT - Instituto Nacional de Estatística de Portugal

ISO - International Organization for Standardization

ITF - International Transport Forum

Km - Quilómetro

L - Litro

MIEM - Ministério de Infraestruturas e Economia Marítima

Nº - Número

NST - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes

NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais Estatísticas

OCDE - Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos

ODINE - Órgãos Delegados do INE

ONU - Organização das Nações Unidas

SEC - Serviço de Estatísticas de Conjuntura

SEM - Sistema Estatístico Nacional

SIEMAI - Sistema de Informação e Estatística do Ministério de Administração Interna

T - Tonelada

TEU - Unidade equivalente a contentor de 20 pés

UN-LOCODE - United Nations Code for Trade and Transport Locations

Var – Variação

Nota – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder às somas das parcelas.

SINAIS CONVENCIONAIS

... Dado confidencial

» Resultado nulo

- Dado não disponível

“ Estimativa

* Dado retificado

° Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

n.e. Não especificado

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação divulga os principais resultados das Estatísticas dos Transportes, realizados durante o 3º trimestre 2019, com vista a proporcionar aos utilizadores, dados gerais que permitam caracterizar o sector de transportes aéreo, marítimo e terrestre (autocarro), bem como, alguns quadros de síntese e uma breve análise dos principais resultados.

De referir que estas informações são de extrema relevância, na medida em que, fornecem aos utilizadores, informações de caracteres infra-anuais e anuais, permitindo assim uma maior racionalidade na tomada de decisões.

A informação estatística divulgada nesta publicação corresponde, a um resumo dos resultados disponíveis no Instituto Nacional de Estatística. É possível fornecer mais dados e com maior nível de desagregação, em suporte papel ou magnético, mediante pedido específico dirigido ao INE.

Solicitamos a colaboração crítica de todos os que se interessam pela melhoria das estatísticas dos transportes.

Por esta agradecemos, de uma forma especial, aos responsáveis da Agência de Aviação Civil (AAC), da Empresa Nacional de Administração dos Portos (ENAPOR), da Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea (ASA) e às empresas concessionárias do subsector de transporte coletivo urbano (autocarros) pela forma como aderiram aos inquéritos, sem os quais seria impossível a elaboração desta publicação.

Instituto Nacional de Estatística, Novembro 2019

1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES

1.1 TRANSPORTE AÉREO

Aeronave

Aparelho com meios próprios de propulsão, tripulável e manobrável em voo e no solo, apto para o transporte de pessoas ou coisas, e capaz de sustentar-se na atmosfera devido a reações do ar que não sejam contra a superfície da terra ou do mar.

Aeroporto ou Aeródromo

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Carga

Todas as mercadorias, jornais, malas diplomáticas e encomendas postais, com exceção das bagagens dos passageiros e do correio.

Carga em Trânsito Direto

Toda a carga que continue a viagem na mesma aeronave e com o mesmo número de voo com que chegou. Não é descarregada e carregada no aeroporto em que transita diretamente.

Hangar

Edifício situado num aeroporto ou aeródromo, próximo da(s) pista(s), que consiste num espaço destinado a armazenamentos diversos, estacionamento de aeronaves ou trabalhos de manutenção, existindo também, normalmente, uma zona para gabinetes, escritórios ou outras dependências.

Heliporto

Aeródromo, ou uma área definida numa determinada estrutura, usado para a aterragem, descolagem e movimentos no solo de helicópteros.

Movimento de Aeronaves

Cada aterragem ou descolagem de uma aeronave num aeródromo ou aeroporto.

Operações na Aproximação à Pista de Aterragem

Característica da operação de aproximação à pista de aterragem, contabilizada por orientação (duas possibilidades por cada pista).

Passageiro

Pessoa que é transportada por avião à exceção dos membros da tripulação. Crianças de colo devem ser incluídas.

Passageiros Desembarcados

Passageiros cuja viagem aérea termine no aeroporto inquirido ou passageiros que continuam a sua viagem num voo com número diferente do voo de chegada.

Passageiros Embarcados

Passageiros pagantes, não pagantes e em trânsito direto cuja viagem aérea começa no aeroporto inquirido ou continuam a sua viagem numa aeronave diferente.

Total de Movimentos de Aeronaves

Todas as aterragens e descolagens de aeronaves. Inclui voos de trabalhos aéreos como: trabalhos agrícolas, construção, fotografia aérea, treino, etc. e todos os outros voos não comerciais.

1.2 TRANSPORTE MARÍTIMO

Qualquer movimento de mercadorias e/ou passageiros utilizando navios mercantes em percursos que seja realizado total ou parcialmente no mar.

Inclui-se o tráfego envolvendo um único porto (movimentos de mercadorias expedidas para instalações offshore, ou para serem descarregadas no mar alto, ou retiradas do fundo do mar e descarregadas nos portos). Apesar de se excluírem os combustíveis e aprovisionamentos fornecidos a embarcações no porto, inclui-se o combustível expedido para embarcações offshore.

Incluem-se os movimentos marítimo-fluviais de mercadorias através de navios mercantes.

Excluem-se movimentos de mercadorias em embarcações de vias navegáveis interiores entre portos marítimos e portos em vias navegáveis interiores, que são incluídos no tráfego em vias navegáveis interiores.

Excluem-se os movimentos de mercadorias realizados no interior, entre diferentes bacias ou docas do mesmo porto.

Transporte marítimo de mercadorias e de Passageiros

Movimento de mercadorias e de passageiros através de navios, em percursos efetuados, total ou parcialmente, por mar.

O âmbito de aplicação da presente diretiva inclui igualmente as mercadorias:

- a) transportadas para instalações offshore;
- b) Recuperadas dos fundos marinhos e descarregadas nos portos; São excluídos o combustível líquido e os abastecimentos de que necessitam os navios.

Passageiros

Todas as pessoas que, sendo transportadas em navios que utilizam as instalações do porto, não integram as respetivas tripulações.

Os passageiros, quanto à origem e destino do navio que os transporta, consideram-se de cabotagem ou de longo curso.

Passageiros embarcados

Os passageiros que iniciam a sua viagem no porto de referência.

Passageiros desembarcados

Os que terminam a sua viagem no porto de referência.

Passageiros em trânsito

os que, vindo a bordo de navios que chegam ao porto, nos mesmos continuam a sua viagem, podendo, durante a respetiva escala, desembarcar e reembarcar.

Passageiro transportado por via marítima

Qualquer pessoa que efetue uma viagem por mar num navio mercante. O pessoal afeto ao serviço dos navios mercantes não é considerado como fazendo parte dos passageiros. Excluem-se os membros da tripulação não portadores de título de transporte válido que viajem, mas que não estejam em serviço, assim como as crianças transportadas ao colo.

Passageiro por via marítima embarcado

Passageiro que embarca num navio mercante para realizar uma viagem como passageiro por via marítima. O transbordo de um navio mercante para outro é considerado como embarque após desembarque. Excluem-se os passageiros de navios de cruzeiro numa excursão de passageiros de navios de cruzeiro.

Passageiro por via marítima desembarcado

Passageiro desembarcado de um navio mercante no final de uma viagem de passageiro por via marítima. O transbordo de um navio mercante para outro é considerado como

desembarque antes de novo embarque. Excluem-se os passageiros de cruzeiro numa excursão de passageiros de cruzeiro.

Mercadorias carregadas

Mercadorias colocadas em um navio mercante a fim de serem transportadas por via marítima. O transbordo de um navio mercante para outro é considerado como carga após descarga.

As mercadorias carregadas incluem mercadorias nacionais, mercadorias objeto de transbordo (mercadorias nacionais ou estrangeiras chegadas ao porto por via marítima) e mercadorias via trânsito terrestre (mercadorias estrangeiras chegadas ao porto por estrada, caminho-de-ferro, por via aérea ou por via navegável interior).

Mercadorias descarregadas Mercadorias descarregadas de um navio mercante. O transbordo de um navio mercante para outro é considerado como descarga antes de nova carga.

Mercadorias descarregadas

As mercadorias descarregadas incluem mercadorias nacionais, mercadorias objeto de transbordo (mercadorias nacionais ou estrangeiras que saiam de um porto por via marítima) e mercadorias via trânsito terrestre (mercadorias estrangeiras que saiam de um porto por estrada, caminho-de-ferro, por via aérea ou por via navegável interior).

Granel

É a carga que não é acondicionada em qualquer tipo de embalagem. Os graneis são cargas que necessitam ser individualizadas, subdividindo-se em graneis sólidos e graneis líquidos.

Graneis sólidos

São os minérios de ferro, manganês, bauxita, carvão, sal, trigo, soja, fertilizantes, etc.

Graneis líquidos

São o petróleo e seus subprodutos, óleos vegetais, etc.

Produto a granel

São mercadorias, cargas, suprimentos armazenadas ou transportadas em grandes contêineres, sem embalagens fracionárias. Também denominada de graneis, é aquela que não é acondicionada em qualquer tipo de embalagem.

Navio

É todo engenho flutuante destinado à navegação por água, com coberta corrida e comprimento superior a 24 (vinte e quatro) metros.

Navios de comércio

Navios de comércio são os destinados ao transporte de pessoas e de mercadorias, mesmo quando desprovidos de meios de propulsão, considerando-se como tais os que só podem navegar por meio de rebocadores.

Navios de cabotagem

São os que podem operar no alto mar em zonas cujos limites são estabelecidos por Portaria do membro do Governo responsável pela administração marítima.

Navios de longo curso

São navios ou embarcações de longo curso, os que podem operar sem limite de área de operação.

Porto de embarque

Porto no qual um passageiro iniciou uma viagem. O transbordo de um navio mercante para outro é considerado como embarque após desembarque. Excluem-se os passageiros de navios de cruzeiro numa excursão de passageiros de cruzeiro.

Porto de desembarque

Porto no qual um passageiro iniciou uma viagem. O transbordo de um navio mercante para outro é considerado como embarque após desembarque. Excluem-se os passageiros de navios de cruzeiro numa excursão de passageiros de cruzeiro.

Mercadoria transportada por via marítima

Qualquer mercadoria transportada por navios mercantes.

Inclui todas as embalagens e equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes ou veículos rodoviários de transporte de mercadorias.

Inclui-se o correio; incluem-se também mercadorias transportadas sobre ou no interior de vagões, camiões, reboques, semirreboques ou batelões. Em contrapartida, excluem-se os seguintes artigos: veículos rodoviários de passageiros com condutor, veículos comerciais e reboques vazios na viagem de regresso, e reboques, combustíveis e provisões de bordo, pescado transportado em barcos de pesca e em barcos de transformação de pescado,

mercadorias transportadas internamente entre diferentes bacias ou docas do mesmo porto.

Transbordo

Passagem de viajantes, mercadorias, etc. de um meio de transporte para outro. É o processo pelo qual as mercadorias entram no território aduaneiro de um país, são transferidas de um meio de transporte para outro e depois deixam o mesmo porto para outro destino. Em outras palavras, é a transferência direta de mercadoria de um para outro veículo.

Transbordo e trânsito de mercadorias

No transbordo, as mercadorias entram no território aduaneiro de um país, são transferidas de um meio de transporte para outro e depois deixam o mesmo porto para outro destino. Já as mercadorias em trânsito são trasladadas “sob controle aduaneiro” de uma aduana para outra. As mercadorias em trânsito podem ser transportadas somente em um território aduaneiro ou podem cruzar fronteiras de um território aduaneiro para outro. Com frequência mercadorias transportadas em um desses procedimentos serão “desviadas” para consumo no território aduaneiro aonde chegarem primeiro. O transbordo e o trânsito de mercadorias representam alto risco de falsificação e pirataria. Isso porque os procedimentos aduaneiros podem ser utilizados para ocultar o verdadeiro país de origem dos produtos ou para fazer entrar mercadorias em territórios aduaneiros onde a fiscalização do transbordo ou do trânsito de mercadorias nas fronteiras é considerada fraca, facilitando a passagem de mercadorias por esses territórios aduaneiros.

Tráfego de mercadoria

Toda a movimentação de mercadoria registrada na zona de exploração do porto, desde a sua entrada até saída do porto.

Tráfego direto

Quando a mercadoria passa diretamente do navio para o meio de transporte que a conduz para fora do porto ou vice-versa.

1.3 TRANSPORTE TERRESTRE

Carreira

Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo aos itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

Carreira urbana

Serviço regular que se efetua dentro dos limites dos aglomerados populacionais, ou entre estes e as localidades vizinhas, em que todo o percurso se faz através de vias urbanas ou urbanizadas

Lotação do veículo

Número máximo de passageiros (sentados e em pé) que o veículo pode transportar, incluindo o condutor.

Lugar-quilómetro oferecido

Unidade de medida correspondente à deslocação, na distância de um quilómetro, de um lugar oferecido. O produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto resulta nos lugares-quilómetro oferecidos. Corresponde ao número máximo de passageiros-quilómetros que é possível transportar se o veículo andar sempre cheio.

Transporte por autocarros

O destinado a transportar a todo tipo de passageiros em autocarros que têm um itinerário pré-estabelecido com sujeição a calendários e horários pré-fixados tomando aos passageiros em paragens fixas dentro de um mesmo término municipal.

Para realizar este tipo de transporte se requer uma concessão de serviço público de transporte terrestre urbano de passageiros em autocarros.

Transporte rodoviário de passageiros

Toda a deslocação de passageiros efetuados num veículo automóvel rodoviário para transporte de passageiros.

Transporte urbano

O que decorre integralmente por solo urbano ou urbanizado ou se dedica a comunicar entre si núcleos urbanos diferentes situados dentro do mesmo Município.

Passageiro transportado

Corresponde a uma pessoa física transportada em todo o percurso ou parte dele (exclui o pessoal afeto ao serviço do veículo).

Extensão do percurso simples

Distância entre o ponto de partida e o de chegada de cada trajeto (carreira ou linha), medida num único sentido.

Veículo- quilómetro

Unidade de medida correspondente ao percurso de um veículo rodoviário motorizado na distância de um quilómetro.

Coeficiente de utilização

Relação em percentagem, entre os passageiros-quilómetros transportados e os lugares-quilómetro oferecidos ou entre as toneladas-quilómetro transportadas e as toneladas-quilómetro oferecidas, conforme se trate da utilização referida a passageiros ou a mercadorias.

2 NOTAS METODOLÓGICAS

2.1 TRANSPORTE AÉREO

2.1.1 Objetivos

Fornecer informações estatísticas do sector de transporte aéreo aos utilizadores, designadamente o Governo (AAC e ASA), face à evolução do sector de transporte aéreo, assim como otimizar o processo de recolha da informação mensal com recurso a processos automáticos, (fontes administrativas) sobre a movimentação de aeronaves, de passageiros, de cargas e dos correios (embarcados, desembarcados e em trânsito) nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde por forma a harmonizar, produzir e publicar as estatísticas oficiais deste sector.

Esta operação estatística tem ainda por finalidade agregar e disponibilizar informação trimestral e anual sobre o sector de transporte aéreo.

2.1.2 Unidade de observação

No âmbito dos objetivos acima indicados, é recolhida informação junto de AAC, designadamente sobre movimentos de aeronaves, de passageiros, de cargas e de correios.

2.1.3 Periodicidade e âmbito

A receção de dados junto das AAC decorre trimestralmente, com um prazo de transmissão dos dados ao INE até 30 dias, após o fim do trimestre de referência, sendo o seu âmbito nacional.

2.1.4 Indicadores

- ✓ N.º de aterragens de aeronave;
- ✓ N.º de descolagens de aeronave;
- ✓ N.º de passageiros embarcados;
- ✓ N.º de passageiros desembarcados;
- ✓ N.º de passageiros em trânsito;
- ✓ Total de passageiros;
- ✓ N.º de carga embarcada;
- ✓ N.º de carga desembarcada;
- ✓ N.º de correio embarcado;
- ✓ N.º de correio desembarcado.

2.2 TRANSPORTE MARÍTIMO

2.2.1 Objetivos

A estatística de transporte marítimo tem por finalidade receber, tratar e divulgar os dados oficiais sobre os fluxos de navios de comércio de transportes marítimos de mercadorias e de passageiros que façam escalas nos portos do território nacional.

2.2.2 Unidade de observação

A operação abrange os navios de comércio de transportes de mercadorias e passageiros por mar, realizado por um operador com fins comerciais, quer mediante pagamento (isto é, por conta de outrem) quer por conta própria como parte de uma atividade comercial mais ampla.

Assim, exclui-se as embarcações de pesca e os navios fábrica para tratamento de peixe, os navios de sondagem, de exploração, os rebocadores, os empurradores, as embarcações de pesquisa, militares, as embarcações utilizadas exclusivamente para fins não comerciais e as embarcações com arqueação bruta inferior a 100 toneladas.

2.2.3 Periodicidade e âmbito

Apesar de esta estatística ter uma periodicidade trimestral, a recolha de dados dos portos será efetuada mensalmente pela ENAPOR.

A ENAPOR deverá remeter os dados ao INE até 30 dias após o trimestre de referência.

Trata-se de uma recolha exaustiva, de âmbito nacional, e tendo como unidade estatística de observação os “Portos comerciais”.

2.2.4 Universo

- ✓ Porto Grande;
- ✓ Porto da Praia;
- ✓ Porto da Palmeira;
- ✓ Porto Novo;
- ✓ Porto do Tarrafal;
- ✓ Porto Vale Cavaleiros;
- ✓ Porto Inglês;
- ✓ Porto Furna;
- ✓ Porto de Sal-Rei.

2.3 TRANSPORTE TERRESTRE

2.3.1 Objetivo

O objetivo da Estatística de Transporte Coletivo Urbano Regular de Passageiros por meio de Autocarros (ETCURP) é conhecer e caracterizar os serviços de transporte prestados pelos veículos (mais de 41 lugares sentados e de pés incluindo o do condutor) das empresas concessionárias do ramo, através do apuramento das variáveis caracterizadoras da dinâmica do sector.

A ETCURP dá resposta às necessidades de informação sentidas tanto por parte dos organismos oficiais envolvidos na política de transportes, como das empresas concessionárias do sector, e ainda de outros utilizadores e investigadores na área dos Transportes.

2.3.2 Unidade de observação

A recolha de dados é junto das empresas concessionárias do sector de transporte coletivo urbano de passageiros – autocarros, mediante o fornecimento de formulário preenchido e enviado trimestralmente pelas empresas ao INE.

2.3.3 Periodicidade e âmbito

A ETCURP fornece resultados trimestrais e anuais de transporte coletivo urbano regular de passageiros – autocarros das empresas do sector.

Tratar-se de uma estatística de periodicidade trimestral, realizado por via direta, telefone, correio eletrónico ou correios postais às empresas concessionárias do sector. Essas empresas deverão remeter os seus dados ao INE até 30 dias após o trimestre de referência.

A ETCURP é de âmbito nacional, mas abrange apenas as ilhas de Santiago e São Vicente porque atualmente, somente estas ilhas possuem transporte coletivo urbano de passageiros por meios de autocarros.

2.3.4 Indicadores

- ✓ Extensão dos percursos;
- ✓ Quilómetro percorrido;
- ✓ Horas trabalhadas;
- ✓ Passageiros transportados;
- ✓ Índice de passageiro por quilómetro;
- ✓ Lugares oferecidos.

3 SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

No 3º trimestre 2019 registou-se um acréscimo de 8,7% de **aviões movimentados** nos aeroportos e aeródromos nacionais, face ao trimestre homólogo.

No 3º trimestre 2019, o **número de movimentos de passageiros**, nos aeroportos e aeródromos aumentou 6,6%, face ao período homólogo.

Nos aeroportos e aeródromos nacionais, no 3º trimestre 2019, registaram-se um aumento na **tonelada de cargas movimentadas** (12,1%); e nos **correios movimentados aumentaram** (25,9%), relativamente ao mesmo período do ano de 2018.

No 3º trimestre 2019, constatou-se um aumento de 12,3% do **número de navios movimentados** nos portos nacionais, comparativamente ao trimestre homólogo.

No 3º trimestre 2019, o **número de passageiros movimentados** nos portos nacionais aumentou 8,6%, enquanto que o **número das mercadorias movimentadas** diminuiu 12,0% face ao trimestre homólogo.

Nota-se que no 3º trimestre 2019 houve um acréscimo de 7,1% no **número de passageiros transportados** nos autocarros, face ao período homólogo.

4 ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

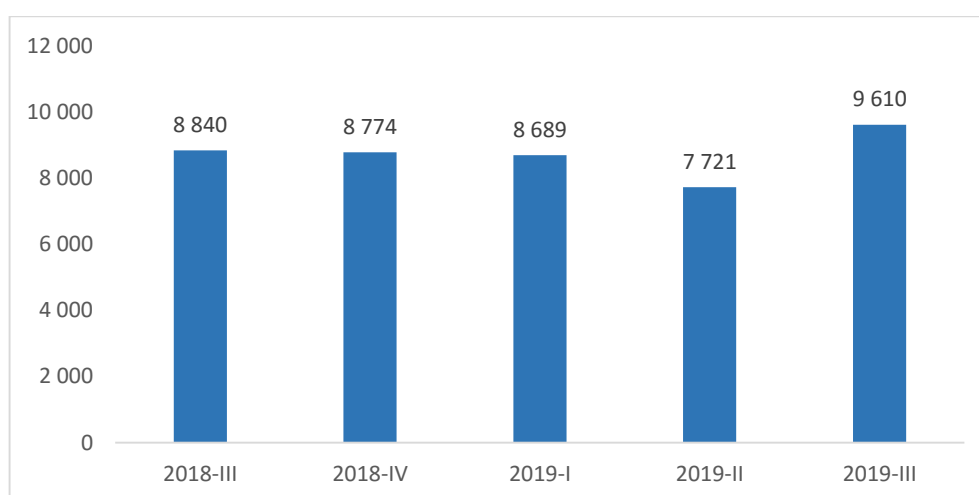
4.1 TRANSPORTE AÉREO

Movimentos de aeronaves

No 3º trimestre de 2019, o número de movimentos de aeronaves, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde, cresceu 8,7% em relação ao mesmo período do ano de 2018.

Em termos absolutos, no 3º trimestre de 2019, registaram-se 9.610 movimentos de aeronaves, 770 movimentos de aeronaves a mais face ao período homólogo.

Gráfico 1: Movimentação de aeronaves, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde, em Números



No mesmo período, os números de aterragens e de descolagens de aeronaves cresceram 8,7%, e 8,7% respetivamente, em relação ao mesmo período do ano de 2018.

Em termos absolutos, no período em análise, registaram-se nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde 4.807 movimentos de aterragens e 4.803 movimentos de descolagens, correspondendo a 386 aterragens a mais e a 384 descolagens de aeronaves também a mais comparativamente ao mesmo período do ano de 2018.

Tabela 1: Movimentação de aterragens e descolagens de aeronaves, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde

Movimentação de aeronaves			
Trimestres	3º T 2018	2º T 2019	3º T 2019
Aterragem	4.421	3.862	4.807
Descolagem	4.419	3.859	4.803
Total	8.840	7.721	9.610

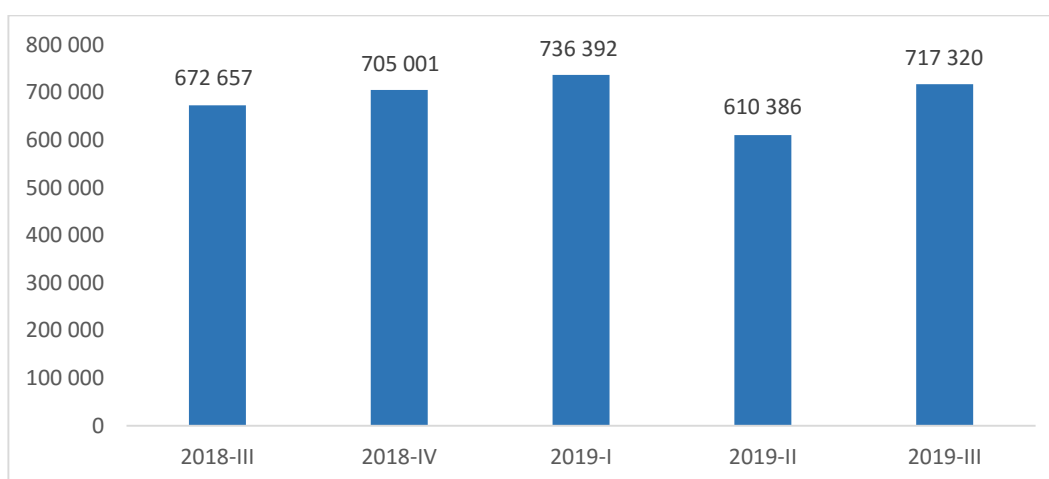
Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes, 3º T 2019

Movimentos de passageiros

No 3º trimestre de 2019, o número de movimentos de passageiros, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde, cresceu 6,6% em relação ao igual período do ano 2018.

Em termos absolutos, no 3º trimestre de 2019, registaram-se 717.320 movimentos de passageiros nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde, 44.663 movimentos de passageiros a mais do que em igual período de 2018.

Gráfico 2: Movimentação de passageiros, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde, em Números



No mesmo período, o número de passageiros embarcados, desembarcados e em trânsito directo cresceu 5,4%, 5,4% e 25,8%, respetivamente, em relação ao igual período de 2018.

Em termos absolutos, no período em análise, registaram-se, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde 337.847 movimentos de passageiros embarcados, 329.097 movimentos de passageiros desembarcados e 50.376 movimentos de passageiros em trânsito directo, correspondendo a 17.446 passageiros embarcados a mais, 16.885 passageiros desembarcados a mais e 10.332 passageiros em trânsito directo a mais, face aos valores registados em igual período de 2018.

Tabela 2: Movimentação de passageiros embarcados, desembarcado e em trânsito directo, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde

Movimentação de passageiros			
Trimestres	3º T 2018	2º T 2019	3º T 2019
Embarcados	320.401	280.139	337.847
Desembarcados	312.212	279.750	329.097
Trânsito Direto	40.044	50.497	50.376
Total	672.657	610.386	717.320

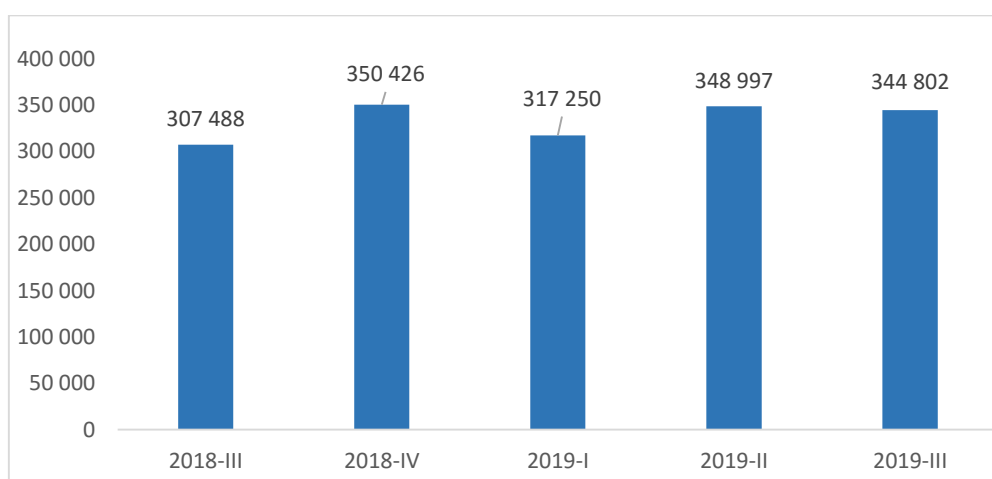
Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes, 3º T 2019

Movimentos de cargas

No 3º trimestre de 2019, a movimentação de cargas nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde cresceu 12,1% face ao igual período do ano 2018.

Em termos absolutos, no 3º trimestre de 2019, registou-se movimentos de 344.802 toneladas de cargas, correspondendo a 37.314 toneladas de cargas a mais em relação ao igual período do ano 2018.

Gráfico 3: Movimentação de cargas embarcadas e desembarcadas, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde, em toneladas



No 3º trimestre de 2019, a movimentação de cargas embarcadas e desembarcadas aumentou 16,1% e 11,0%, respetivamente, em relação ao período homólogo.

Em termos absolutos, no período em análise, registaram-se, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde, movimentos de 79.397 toneladas de cargas embarcadas (11.037 toneladas de cargas embarcadas a mais do que em igual período de 2018) e 265.405 toneladas de cargas desembarcadas (26.277 toneladas de cargas desembarcadas a mais do que em igual período de 2018).

Tabela 3: Movimentação de cargas embarcadas e desembarcadas, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde, em toneladas

Movimentação de cargas			
Trimestres	3º T 2018	2º T 2019	3º T 2019
Embarcada	68.360	80.383	79.397
Desembarcada	239.128	268.614	265.405
Total	307.488	348.997	344.802

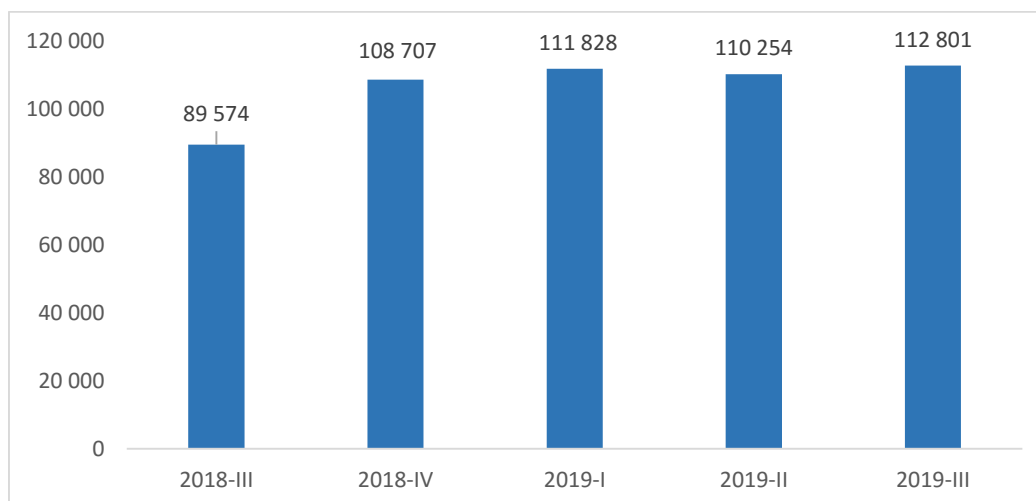
Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes, 3º T 2019

Movimentos de correios

A movimentação de correios nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde, no 3º trimestre 2019, cresceu 25,9%, em relação ao igual período do ano 2018.

Em termos absolutos, no 3º trimestre de 2019, registaram-se movimentos de 112.801 toneladas de correios, 23.227 toneladas de correios a mais face ao período homólogo.

Gráfico 3: Movimentação de correios, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde, em toneladas



No período em análise, a movimentação de correios embarcados e desembarcados cresceu 21,0% e 28,9%, respetivamente, em relação ao igual período do ano de 2018.

Em termos absolutos, no período em análise, registaram-se nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde movimentos de 40.420 toneladas de correios embarcados (7.006 toneladas a mais do que em igual período de 2018) e 72.381 toneladas de correios desembarcados (16.221 toneladas a mais do que em igual período de 2018).

Tabela 4: Movimentação de correios embarcados e desembarcados, nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde, em toneladas

Movimentação de correios			
Trimestres	3º T 2018	2º T 2019	3º T 2019
Embarcado	33.414	39.136	40.420
Desembarcado	56.160	71.118	72.381
Total	89.574	110.254	112.801

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes, 3º T 2019

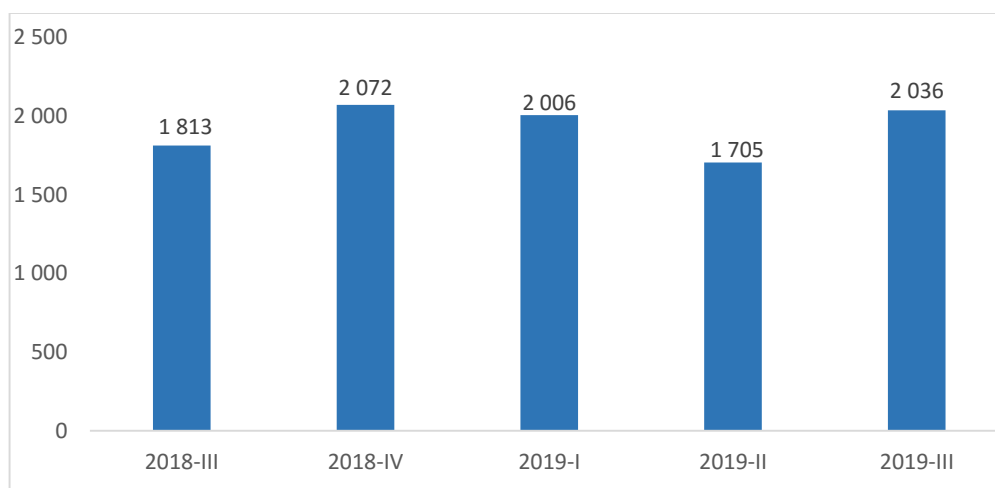
4.2 TRANSPORTE MARÍTIMO

Movimentos de navios

No 3º trimestre de 2019, o tráfego de navios nos portos de Cabo Verde aumentou 12,3%, em relação ao igual período do ano 2018.

Em termos absolutos, no 3º trimestre de 2019, registaram-se 2.036 movimentos de navios nos portos de Cabo Verde, 223 movimentos a mais face ao período homólogo.

Gráfico 4: Movimentação de navios nos portos de Cabo Verde, em Números



No 3º trimestre de 2019, as movimentações de navios de longo curso e de cabotagem cresceram 50,6% e 5,9%, respetivamente, em relação ao período homólogo.

Em termos absolutos, no período em análise, registaram-se nos portos de Cabo Verde, 390 movimentos de navios de longo curso (131 movimentos a mais do que em igual período do ano de 2018) e 1.646 movimentos de navios de cabotagem (92 movimentos a mais do que em igual período do ano de 2018).

Tabela 5: Movimentação de navios de longo curso e de cabotagem nos portos de Cabo Verde

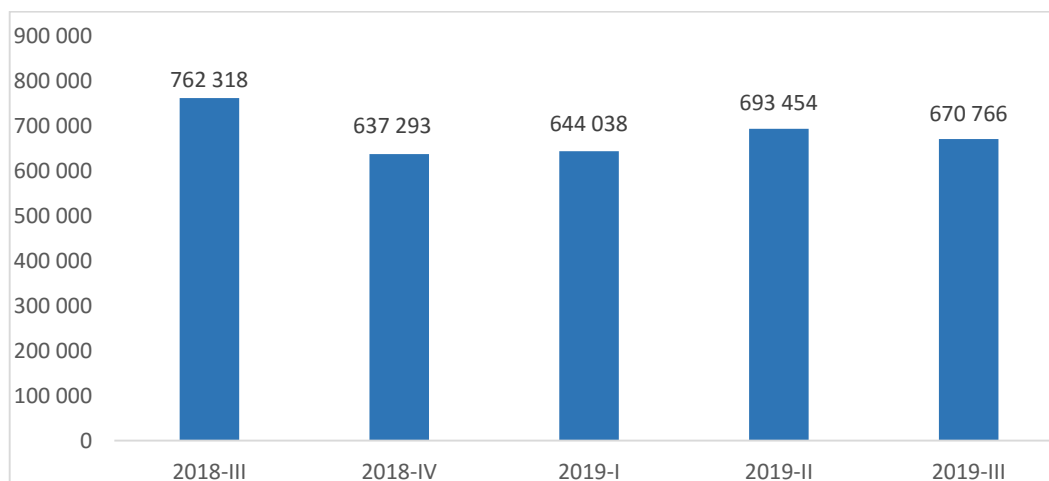
Movimentação de navios			
Trimestres	3º T 2018	2º T 2019	3º T 2019
Navios de Longo Curso	259	351	390
Navios de Cabotagem	1.554	1.354	1.646
Total	1.813	1.705	2.036

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes, 3º T 2019

Movimentos de mercadorias

No 3º trimestre de 2019, a quantidade de mercadorias movimentadas nos portos de Cabo Verde diminuiu 12,0%, em relação igual período do ano de 2018.

Em termos absolutos, no 3º trimestre de 2019, movimentaram-se nos portos de Cabo Verde 670.766 toneladas de mercadorias, 91.552 toneladas de mercadorias a menos em relação ao período homólogo.

Gráfico 5: Movimentação de mercadorias nos portos de Cabo Verde, em toneladas

No período em análise, as quantidades de mercadorias carregadas e descarregadas diminuíram 21,0% e 13,6%, respetivamente, face ao período homólogo. Enquanto que as quantidades de mercadorias em transbordo/granel líquido aumentaram 15,8% comparativamente ao período homólogo.

Em termos absolutos, no período em análise, movimentaram-se nos portos de Cabo Verde 123.620 toneladas de mercadorias carregadas (32.841 toneladas a menos do que em igual período do ano de 2018), 454.666 toneladas de mercadorias descarregadas (71.316 toneladas a menos do que em igual período do ano de 2018) e 92.480 toneladas de mercadorias em transbordo/granel líquido (12.605 toneladas a mais do que em igual período do ano de 2018).

Tabela 6: Movimentação de mercadorias carregadas, descarregadas e em transbordo ou em granel líquido nos portos de Cabo Verde, em toneladas

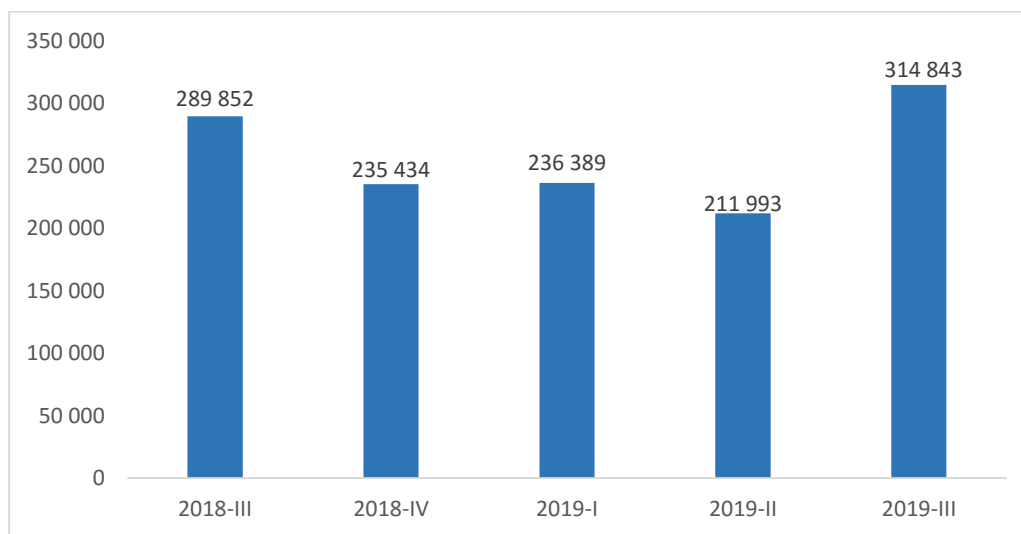
Movimentação de mercadorias			
Trimestres	3º T 2018	2º T 2019	3º T 2019
Carregadas	156.461	162.892	123.620
Descarregadas	525.982	454.037	454.666
Transbordo/Granel	79.875	76.525	92.480
Total	762.318	693.454	670.766

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes, 3º T 2019

Movimentos de passageiros

No 3º trimestre de 2019, o número de movimentos de passageiros nos portos de Cabo Verde cresceu 8,6%, em relação ao igual período do ano de 2018.

Em termos absolutos, no 3º trimestre de 2019, registaram-se 314.843 movimentos de passageiros nos portos de Cabo Verde, 24.991 movimentos de passageiros a mais do que em igual período do ano de 2018.

Gráfico 6: Movimentação de passageiros nos portos de Cabo Verde, em Números

No período em análise, o número de passageiros embarcados, desembarcados e em trânsito/cruzeiros nos portos de Cabo Verde cresceu 9,1%, 6,5% e 44,3%, respetivamente, em relação ao período homólogo.

Em termos absolutos, no período em análise, registaram-se, nos portos de Cabo Verde 153.973 movimentos de passageiros embarcados, 151.526 movimentos de passageiros desembarcados e 9.344 movimentos de passageiros em trânsito/cruzeiros, correspondendo a 12.866 passageiros embarcados a mais, 9.256 passageiros desembarcados a mais e 2.869 passageiros em trânsito/cruzeiros a mais, face ao valor registado no período homólogo.

Tabela 7: Movimentação de passageiros embarcados, desembarcados e em trânsito/cruzeiros, nos portos de Cabo Verde

Movimentação de passageiros			
Trimestres	3º T 2018	2º T 2019	3º T 2019
Embarcados	141.107	101.763	153.973
Desembarcados	142.270	103.401	151.526
Em Trânsito/cruzeiros	6.475	6.829	9.344
Total	289.852	211.993	314.843

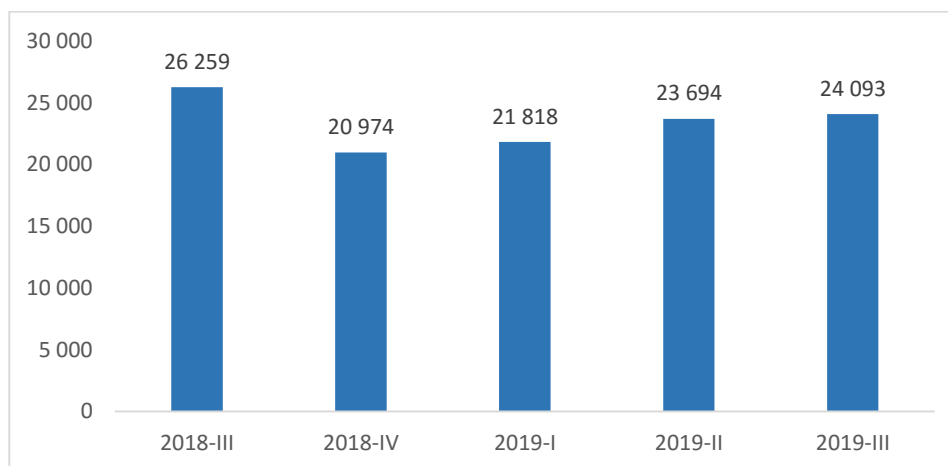
Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes, 3º T 2019

Movimentos de contentores

No 3º trimestre de 2019, o número de movimentos de contentores de 20 pés (teus) nos portos de Cabo Verde decresceu 8,2%, em relação ao igual período do ano de 2018.

Em termos absolutos, no período em análise, registou-se nos portos de Cabo Verde 24.093 movimentos de contentores de 20 pés, correspondendo a 2.166 movimentos de contentores a menos do que em igual período de 2018.

Gráfico 7: Movimentação de contentores nos portos de Cabo Verde, em teus



No período em análise, os números de movimentos de contentores de 20 pés carregados e baldeados cresceram 3,5% e 122,4%, respetivamente, em relação ao período homólogo. Enquanto que o número de movimentos de contentores de 20 pés descarregados, nos portos de Cabo Verde, diminuiu 2,8%, em relação ao igual período do ano de 2018.

Em termos absolutos, no período em análise, registaram-se nos portos de Cabo Verde, 10.978 contentores carregados (374 contentores a mais do que em igual período de 2018), 11.089 contentores descarregados (319 contentores a menos do que em igual período de 2018) e 149 contentores baldeados (82 contentores a mais do que em igual período de 2018).

Tabela 8: Movimentação de contentores carregados, descarregados, baldeados e em transbordo, nos portos de Cabo Verde, em teus

Movimentação de contentores			
Trimestres	3º T 2018	2º T 2019	3º T 2019
Carregados	10.604	10.907	10.978
Descarregados	11.408	11.544	11.089
Baldeados	67	123	149
Transbordo	4.180	1.120	1.877
Total	26.259	23.694	24.093

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes, 3º T 2019

4.3 TRANSPORTE TERRESTRE

Extensão de percursos

No 3º trimestre de 2019, a extensão de percursos de autocarros em Cabo Verde cresceu ligeiramente 0,2 % em relação ao igual período do ano de 2018.

Em termos absolutos, no 3º trimestre de 2019, registaram-se uma extensão de percursos total de 565 quilómetros, correspondendo a 1 (um) quilómetro de extensão a mais face ao período homólogo.

Tabela 9: Extensão dos percursos de autocarros, em Cabo Verde, em quilómetros

Extensão de percursos			
Trimestres	3º T 2018	2º T 2019	3º T 2019
Km	564	564	565

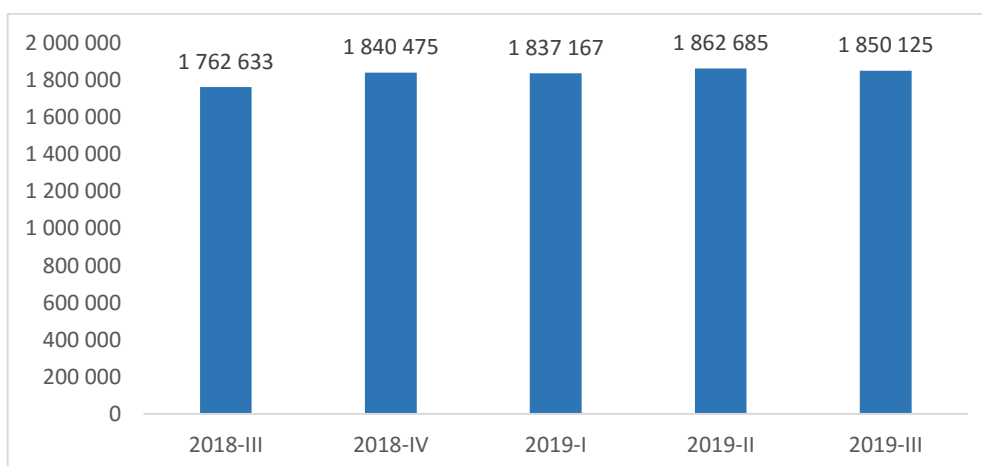
Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes, 3º T 2019

Quilómetros percorridos

No 3º trimestre de 2019, o total de quilómetros percorridos pelos autocarros em Cabo Verde cresceu 5,0% em relação ao igual período do ano de 2018.

Em termos absolutos, nesse mesmo período, registaram-se um total de 1.850.125 quilómetros percorridos pelos autocarros, 87.491 quilómetros percorridos a mais do que em igual período do ano de 2018.

Gráfico 8: Total de quilómetros percorridos pelos autocarros, em Cabo Verde, em quilómetros

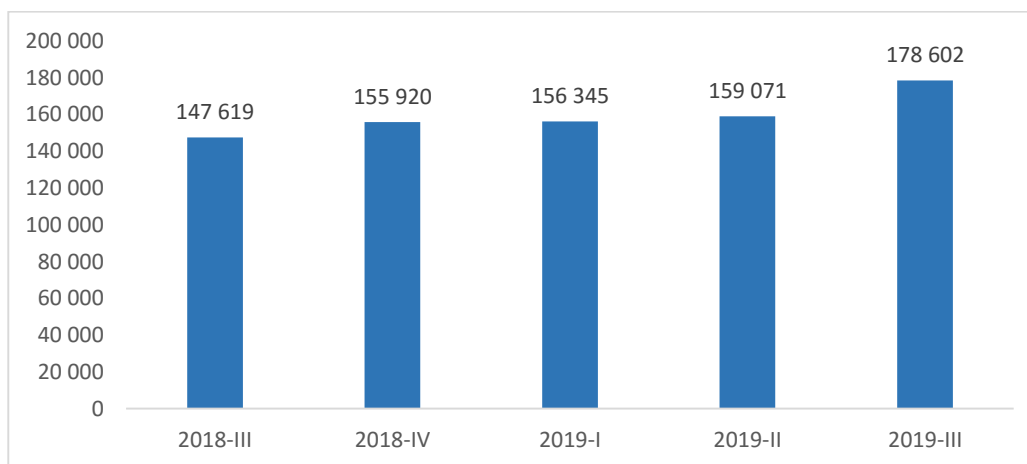


Horas trabalhadas

No 3º trimestre de 2019, o total de horas trabalhadas pelos autocarros em Cabo Verde cresceu 21,0%, em relação ao igual período do ano de 2018.

Em termos absolutos, no 3º trimestre de 2019, registaram-se um total de 178.602 horas trabalhadas pelos autocarros, 30.983 horas trabalhadas a mais do que em igual período do ano de 2018.

Gráfico 9: Total de horas trabalhadas pelos autocarros, em Cabo Verde

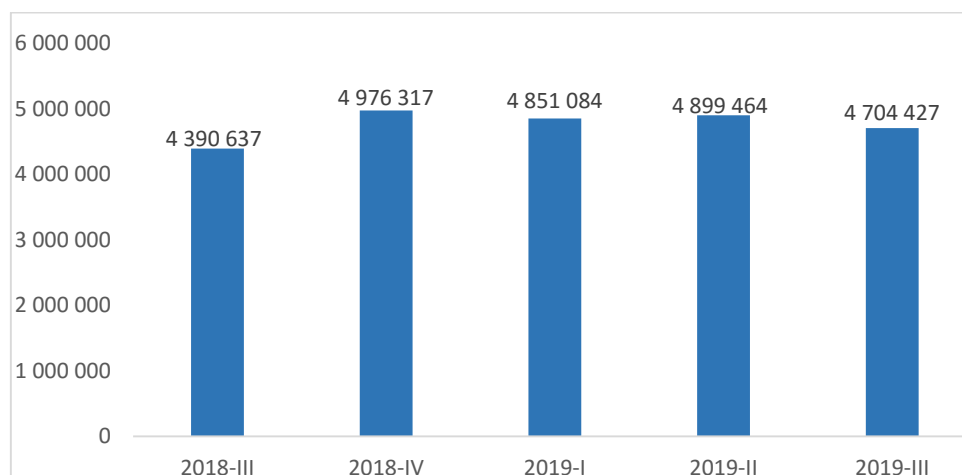


Passageiros transportados

No 3º trimestre de 2019, o número de passageiros transportados nos autocarros em Cabo Verde cresceu 7,1%, em relação ao igual período do ano de 2018.

Em termos absolutos, nesse mesmo período, registaram-se 4.704.427 passageiros transportados nos autocarros em Cabo Verde, 313.790 passageiros transportados a mais do que em igual período do ano de 2018.

Gráfico 10: Total de passageiros transportados pelos autocarros, em Cabo Verde

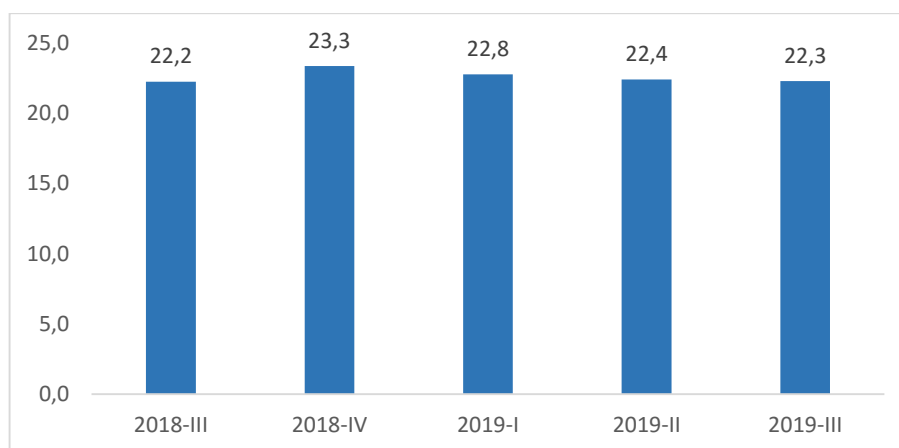


Índice de passageiros por quilómetro

No 3º trimestre de 2019, o índice de passageiros transportados por quilómetro, nos diversos percursos, cresceu ligeiramente 0,2%, em relação ao igual período do ano de 2018.

Em termos absolutos, nesse mesmo período, registaram-se um total de 22,3 passageiros transportados por quilómetro nos diversos percursos, 0,04 (zero virgula zero quatro) passageiro a mais face ao período homólogo.

Gráfico 11: Índice de passageiros por quilómetro, em Cabo Verde



Lugares oferecidos

No 3º trimestre de 2019, o número de lugares oferecidos (passageiros sentados ou passageiros em pé) cresceu 6,9%, em relação ao igual período do ano de 2018.

Em termos absolutos, nesse mesmo período, registraram-se um total de 6.472.291 lugares oferecidos, 418.717 lugares oferecidos a mais do que em igual período de 2018.

Gráfico 12: Total de lugares oferecidos pelos autocarros, em Cabo Verde, em Números

